

Considerações sobre a atuação de Mário Schenberg na X Bienal de São Paulo

Considerations of the participation of Mario Schenberg at the 10th Biennial of Sao Paulo

CAROLINE SAUT SCHROEDER*

Mestre em Artes Visuais – Teoria, Crítica e História da Arte pela ECA/USP

Masters in Visual Arts – Art History, Theory and Criticism at the University of Sao Paulo (USP)

RESUMO Este texto aborda a participação do crítico Mário Schenberg nos preparativos da X Bienal de São Paulo, de 1969, ano em que um grupo de artistas e críticos promoveu um boicote internacional à mostra com o intuito de protestar contra as arbitrariedades cometidas pelo regime militar. Schenberg seguiu na contramão daqueles que apoiaram o protesto e auxiliou na organização da Bienal. Essa decisão, aparentemente contraditória, considerando sua posição política notadamente de esquerda, mostra-se coerente com seu conceito de arte como revolução e do artista como agente transformador do meio em que vive.

PALAVRAS-CHAVE Mário Schenberg, Bienal de São Paulo, vanguardas.

ABSTRACT This paper addresses the critic Mário Schenberg's participation at the preparations of the 10th São Paulo Biennial in 1969, the year in which a group of artists and critics promoted an international boycott to the show in order to protest against the arbitrary actions committed by the military regime. Schenberg followed in the opposite direction of those who supported the protest and assisted the biennial organization. This decision, apparently contradictory, especially considering his left political position, is coherent with his concept of art as revolution and of the artist as an agent of transformation of the environment in which he lives.

KEYWORDS Mário Schenberg, São Paulo Biennial, vanguards.

* Caroline Saut Schroeder é pesquisadora e crítica de arte independente. Concluiu o Mestrado em Artes Visuais – Teoria, Crítica e História da Arte pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP em 2011. Como bolsista da CAPES, pesquisou o boicote de artistas e críticos à X Bienal de São Paulo (1969). / *Caroline Saut Schroeder is researcher and independent art critic. Completed the Masters in Visual Arts – Art History, Theory and Criticism at the University of Sao Paulo (USP) in 2011. As a scholarship student of CAPES, she researched the boycott of artists and critics at the 10th Biennial of Sao Paulo (1969).*